

IFIZASSIM: PROTAGONISMO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Idelmárcia Dantas de Oliveira
Sara Barbosa da Silva

RESUMO

Este artigo visa relatar a experiência vivenciada em projeto de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), vinculado ao *Campus Ceará-Mirim*, denominado IFizAssim, realizado durante a suspensão das aulas presenciais provocada pela pandemia da Covid-19. O projeto teve como objetivo estimular a interação, a criatividade e o entretenimento entre alunos do IFRN, por meio da criação de postagens lúdicas e informativas, além de promover a interação entre seus participantes. Para tanto, os alunos do Campus Ceará-Mirim, membros da equipe do projeto, simularam uma organização virtual, sem fins lucrativos, com o intento de selecionar, produzir e disponibilizar o referido conteúdo na rede social Instagram. O projeto foi efetuado de 30 de maio a 30 de junho de 2020, sendo composto pelas atividades: apresentação do projeto, definição de papéis dos membros da equipe, elaboração de microprojetos, seleção de conteúdo, postagens no Instagram e avaliação do projeto. Foram produzidos e publicados no Instagram, durante o projeto: 12 vídeos, nove dicas compartilhadas, seis dicas de fim de semana, cinco *challenges*, cinco dicas de saúde e outros *posts* informativos, totalizando 74 publicações. Por fim, o IFizAssim foi avaliado de forma positiva tanto pelo público externo - seguidores do projeto na rede social - quanto pelo interno, membros da equipe do projeto.

Palavras-chave: IFRN. Instagram. Covid-19.

IFIZASSIM: DISCENT PROTAGONISM IN PANDEMIC TIMES

ABSTRACT

This article aims to report the experience lived in an extension project of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), linked to the Ceará-Mirim Campus, called iFizAssim: together even distant, carried out during the suspension of the face-to-face classes caused by the Covid-19 pandemic. The project aimed to stimulate interaction, creativity and entertainment among IFRN students, through the creation of playful and informative *posts*, in addition to promoting interaction among its participants. To this end, students from the Ceará-Mirim Campus, members of the project team, simulated a virtual, non-profit organization, with the intention of selecting, producing and making the said content available on the social network Instagram. The project was carried out from May 30, 2020 to June 30 of the same year, comprising the activities: presentation of the project, definition of team members' roles, preparation of micro-projects, content selection, Instagram *posts* and evaluation of the project's actions. During the project, 12 videos, nine shared tips, six weekend tips, five challenges, five health tips and other informational *posts* were produced and published on Instagram, totaling 74 publications. Finally, iFizAssim was positively evaluated both by the external public - followers of the project on the social network - and by the internal, members of the project team.

Keywords: IFRN. Instagram. Covid-19.

Data de submissão: 10/09/2020

Data de avaliação: 15/12/2020

1 INTRODUÇÃO

Estudos revelam a importância das relações sociais para um desenvolvimento saudável e harmonioso, principalmente no período da adolescência, tornando a problemática do isolamento social com redobrada atenção nessa fase da vida. Vários estudos associam o retraimento social de adolescentes a consequências ligadas a perturbações internalizadas, como por exemplo, a solidão (FERREIRA *et al*, 2013).

A pandemia da Covid-19 provocou o isolamento social de pessoas do mundo todo, em diversas fases da vida, inclusive na adolescência.

O IFRN suspendeu as aulas presenciais, contribuindo, dessa forma, com o isolamento social e com a redução do número de infectados no estado do Rio Grande do Norte. Embora as atividades acadêmicas e o calendário letivo tenham sido suspensos, o instituto continuou realizando seu trabalho, porém, de forma remota, por meio do desenvolvimento de projetos com a participação voluntária de alunos (IFRN, 2020).

Grande parte dos alunos do IFRN são jovens, estudantes de cursos técnicos, nas modalidades integrada e subsequente. Logo, demonstrou ser pertinente a realização de projeto de extensão que amenizasse a situação de confinamento entre esses jovens, assim como que servisse de distração em meio ao ambiente virtual recheado de informações diversas sobre a pandemia da Covid-19.

O projeto iFizAssim surge nesse contexto, abrangendo dois públicos: interno e externo. O interno foi composto pela equipe do projeto e por alunos do campus Ceará-Mirim enquanto o externo, abrangeu alunos de outros *campi* do Instituto.

Internamente, o projeto visava simular o trabalho realizado por uma organização, sem fins lucrativos, a qual recebeu o mesmo nome do projeto, ou seja, a organização iFizAssim, na qual um grupo de alunos do *Campus* Ceará-Mirim criaria projetos semanais a serem disponibilizados ao público externo. Portanto, desempenhando as funções de redatores, editores de imagem, editores de vídeo, administradores de rede social, coordenadores de projeto, entre outras.

Enquanto, externamente, o iFizAssim pretendia entreter e estimular a criatividade de alunos de qualquer *Campus* do instituto, assim como informá-los acerca da Covid-19, uma vez que poderiam postar registros de sua rotina e acessar conteúdos leves e informativos, por meio da página do projeto no Instagram. Tais registros, poderiam, inclusive, servir de inspiração para outros alunos se entreterem e participarem da interação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao contrário do que se costuma pensar, as tecnologias não se limitam aos aparelhos eletrônicos ou digitais surgidos somente há poucas décadas, como televisores, notebooks e telefones móveis. Segundo Kenski (2011, p. 15), “as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana”, significando, assim, que a cadeira, o apagador e o giz são alguns dos exemplos de tecnologia no âmbito escolar.

[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além de máquinas. O conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações (KENSKI, 2011, p. 22-23).

Corroborando com Kenski (2011), Bruzzi (2016) afirma que a tecnologia faz parte do mundo educacional desde 1650. Ele enumera, cronologicamente, algumas dessas tecnologias: o Horn-Book, instrumento de madeira com impressões, usado para alfabetização, em 1650; o precursor do quadro negro, denominado School Slate, em 1890; o surgimento do lápis em 1900, entre outros. O pesquisador também aborda as tecnologias com base na eletrônica, como o rádio e, ainda, as baseadas na telemática e na informática, como o computador de mesa.

Fetter *et al.* (2019) acrescenta outras tecnologias às listadas por Bruzzi (2016), considera a internet, criada em 1989, como a principal ferramenta de comunicação mundial e, ainda, que, a partir do século XXI, há um uso intenso das tecnologias digitais nos processos educacionais. Neste caso, estão incluídos os tablets, os smartphones, os notebooks e as redes sociais.

Segundo o autor Lorenzo (2013, p. 20), a rede social é: “uma das formas de representação dos relacionamentos efetivos ou profissionais dos seres entre si, em forma de rede ou comunidade”. Portanto, permitem a socialização de informações de variadas formas, como textos, fotos, imagens e vídeos, entre as pessoas participantes da rede. Atualmente, essas redes desempenham importante papel, seja na economia, na política ou na educação.

Para Moran (2012, p. 8) “Não basta colocar os alunos na escola. Temos de oferecer-lhes uma educação instigadora, estimulante, provocativa, dinâmica e ativa [...]”. Usar as redes sociais pode, em concordância com Moran, ser uma estratégia para a citada provocação, estímulo e protagonismo do alunado, especialmente, no contexto de isolamento social.

O Instagram é uma rede social, criada em 2010, com aumento crescente do número de seguidores, especialmente por ser gratuita, com suporte a imagem com uso de recursos adicionais, como a aplicação de efeitos, capazes de transmitir a informação desejada pelo usuário do aplicativo (ALVES *et al.*, 2018, p. 26). Além da disponibilização de imagens, essa rede permite a divulgação de vídeos e a interação via *chat*. Vale lembrar que as atualizações ocorrem periodicamente, de modo a surgirem novos recursos em curto espaço de tempo. Por fim, essa rede tem sido, inclusive, usada no âmbito da educação como recurso pedagógico, haja vista sua grande popularidade entre os alunos.

3 METODOLOGIA

O projeto iFizAssim foi executado durante os dois primeiros meses de suspensão das aulas presenciais, do dia 30 de março de 2020 ao dia 30 de junho do mesmo ano, com interações entre alunos e professora, exclusivamente, virtuais.

Os alunos foram informados sobre a existência do projeto e convidados a realizarem inscrições via formulário, usando a ferramenta Google Forms. Como esse projeto foi ofertado em paralelo a outros projetos do Campus Ceará-Mirim, foram oferecidas 15 vagas. Dos 11 alunos inscritos, somente oito participaram da reunião de apresentação do projeto, a qual ocorreu via Google Meet, no dia dois de abril de 2020. Nessa reunião, a professora definiu, junto com os alunos, quem desempenharia qual papel na equipe do projeto.

Semanalmente, os alunos decidiam por meio de reunião virtual qual seria o tema da semana e quais microprojetos realizariam, assim como era definido o cronograma de postagens

da semana. Os microprojetos foram sendo criados ao longo do iFizAssim com base nas métricas do Instagram, considerando as curtidas, os compartilhamentos e as interações via *chat* do público. Cada microprojeto era composto por *posts*, sendo estes elaborados após seleção de conteúdo e criação da arte.

Ao final do projeto, foi desenvolvida a avaliação por parte dos alunos membros da equipe, assim como pelos seguidores do projeto no Instagram. A avaliação dos alunos do projeto foi efetuada com apoio da ferramenta Google Forms, enquanto a avaliação do projeto pelo público externo ocorreu por intermédio de enquete publicada no Instagram.

O projeto contou, ainda, com o apoio do Google Sala de Aula para o compartilhamento de materiais, socialização de tarefas, enquetes e fóruns de discussão, assim como de outros recursos do Google, como o Google Meet e o *chat*. Por fim, o WhatsApp também foi adotado para facilitar a comunicação entre a equipe do projeto.

4 RESULTADOS

Os resultados alcançados foram organizados em três categorias: microprojetos desenvolvidos e criados pelos alunos participantes da equipe; avaliação do público participante, seguidores do projeto na rede social Instagram; e avaliação dos alunos da equipe.

Para entreter e informar seu público-alvo, o iFizAssim desenvolveu seis microprojetos – Challenges, Dicas compartilhadas, Dicas de fim de semana, Dicas de saúde, Alimentação Saudável e Cuidados com o corpo -, firmando, para tanto, parceria com dois outros projetos do *Campus* IFRN/Ceará-Mirim: (1) SeLiga: autocuidado no isolamento, formando por servidores técnicos do *Campus* Ceará-Mirim; e (2) IFCM.Expressa – Desafio de 21 dias. O projeto SeLiga desenvolveu ações junto ao iFizAssim em três microprojetos, ao longo de três semanas, - “Saúde”, “Alimentação saudável” e “Cuidados com o corpo” -, enquanto o IFCM.Expressa colaborou pontualmente, na elaboração do vídeo “O que é Corpo?”, publicado dentro do microprojeto Cuidados com o corpo.

Os “Challenges” foram desafios semanais para estimular, sobretudo, a interação com os seguidores do projeto no Instagram. Foram publicados cinco challenges: (1) Diário da rotina no isolamento até o momento da elaboração do challenge, (2) iFizAssim com amigos, para registrar os momentos compartilhados com amigos durante o isolamento, (3) iFizAssim com arte, os seguidores foram desafiados a fazerem a releitura de uma das obras do museu virtual do coronavírus, acessado em @covidartmuseum; (4) iFizAssim no dia das mães, challenge para mostrar o que o seguidor preparou para quem assumiu o papel de mãe na sua vida (5) Máscara caseira, desafio entre os projetos SeLiga e iFizAssim, mostrando formas de confeccionar uma máscara caseira.

O microprojeto “Dicas compartilhadas” contou com a ferramenta Google Forms, pois foi criado e disponibilizado formulário para que servidores e professores compartilhassem dicas que ajudassem os seguidores do projeto, sobretudo alunos do IFRN, a enfrentarem o período de isolamento social. Essas dicas foram, então, convertidas em *posts* para publicação na rede social do projeto.

As “Dicas de fim de semana”, como o nome sugere, tinham como objetivo sugerir atividades de lazer para o fim de semana em casa: dicas de filmes, de séries, de museus, de lives etc. No total, foram oito dicas compartilhadas.

O microprojeto “Dicas de saúde” - microprojeto realizado em parceria com o projeto “SeLiga: autocuidado no isolamento”, composto por servidores técnicos da saúde, lotados no

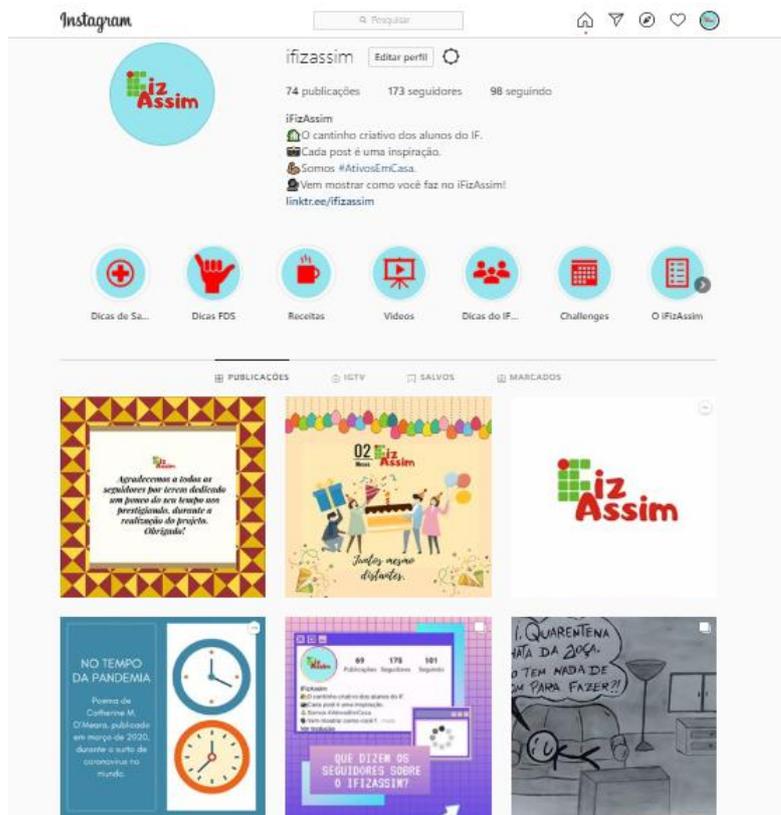
Campus Ceará-Mirim - objetivava socializar dicas de saúde no contexto da pandemia, como cuidados com a máscara, eficácia das máscaras caseiras, como confeccionar uma máscara caseira, dentre outros.

O “Alimentação saudável”, segundo microprojeto em parceria com o projeto SeLiga, buscou trabalhar o desenvolvimento de habilidades culinárias por meio da socialização de *posts* com receitas simples e saudáveis, totalizando cinco *posts*, sendo quatro receitas e uma dica sobre o benefício de consumo de frutas na alimentação.

O microprojeto “Cuidados com o corpo” foi criado para trabalhar a temática da autoaceitação, tema discutido no mês de maio, mesmo mês no qual se realizou este microprojeto. Dentro da temática, foram produzidos e publicados três *posts*, sendo duas ilustrações e um vídeo.

Em resumo, o projeto iFizAssim publicou, em seus 60 dias de atividade na rede social Instagram, 12 vídeos, nove dicas compartilhadas, seis dicas de fim de semana, cinco challenges, cinco dicas de saúde e outros *posts* informativos, totalizando 74 publicações, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1 – Recorte da página inicial do iFizAssim no Instagram



Fonte: Instagram (2020)

A Figura 2 é um recorte das respostas dos seguidores do projeto na rede social Instagram, sugerindo que as publicações do iFizAssim foram bem aceitas pelo público, uma vez que estes responderam positivamente à enquete sobre sua avaliação acerca do projeto.

Figura 2 – Opinião dos seguidores sobre o iFizAssim.



Fonte: Instagram (2020)

A equipe que participou do projeto, do início ao fim, foi composta somente por alunas. Elas também o avaliaram, mediante formulário implementado na ferramenta Google Forms, respondendo questões sobre a avaliação do projeto, a autoavaliação, sobre a organização do projeto, do que gostaram e do que não gostaram na execução do iFizAssim.

O projeto foi bem avaliado pelas alunas, que o consideraram excelente (66,7%) ou ótimo (33,3%). As alunas avaliaram sua participação como positiva, haja vista terem-na considerado excelente, ótima ou boa. O projeto foi considerado extremamente ou muito organizado pelas participantes.

Questionadas sobre do que gostaram no projeto, as participantes da equipe responderam que gostaram da proposta, da organização, de poderem ajudar outras pessoas no momento no qual todos estavam vivenciando. Também comentaram que apreciaram o fato de não ocorrer desentendimento entre membros do projeto e que quem permaneceu até o final demonstrou, realmente, empenho. Por fim, mencionaram que gostaram do fato do público também ter estimado o projeto e que esse era o fator mais importante.

Ainda sobre a avaliação do projeto pelas participantes da equipe, questionadas sobre “O que não gostaram no projeto”, elas citaram a desistência de participantes no meio do projeto, provocando certo desânimo, porém, superado pelo entusiasmo das pessoas que permaneceram. Uma participante comentou, ainda, que gostaria de ter ajudado mais, o que não foi possível pela falta de tempo, pois se tratava de aluna trabalhadora.

5 CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou os resultados de um projeto de extensão, realizado pelo IFRN/ *Campus* Ceará-Mirim, durante a pandemia da Covid-19, tendo como objetivo principal estimular a interação, a criatividade e o entretenimento entre alunos do IFRN. Para tanto, um grupo de alunos do *Campus* Ceará-Mirim, sob a coordenação da professora orientadora, foi responsável pela idealização e execução de microprojetos, convertidos em *posts* diários publicados no Instagram. Os temas trabalhados tinham, necessariamente, relação com a pandemia da Covid-19, sendo os referidos *posts* sobre cuidados com a saúde, alimentação,

exercícios físicos, desafios, dicas de lazer, dentre outros.

O projeto obteve 175 seguidores e publicou 74 *posts* na rede social Instagram, durante sua vigência, do dia 30 de março ao dia 30 junho de 2020, tendo sido avaliado de forma positiva, tanto pelo público externo, seguidores do projeto na rede social, quanto pelos membros da equipe.

Por último, vale comentar que houve reorientação de percurso ao longo do projeto, pois sua proposta inicial era estimular a participação dos alunos por meio da socialização de suas rotinas. Porém, após a primeira semana de realização do projeto, percebeu-se que o público não queria produzir conteúdo, mas consumi-lo. Então, o iFizAssim foi reestruturado a fim de atender aos interesses do público participante, por meio da criação de microprojetos diversos, como dicas compartilhadas, dica de fim de semana, dentre outros.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração dos participantes dos projetos “SeLiga: autocuidado no isolamento” e do “IFCM.Expressa – Desafio de 21 dias”, ambos realizados durante a pandemia da Covid-19.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L *et al.* O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem. **Revista Científica da FASETE**, 2018. Disponível em:

https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/19/o_instagram_no_processo_de_engajamento_das_praticas_educacionais.pdf. Acesso em: 08 set. 2020.

BRUZZI, D. G. Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual. **Polyphonia**, v.27, n.1, p.475-483, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/42325>. Acesso em: 13 maio 2020.

FERREIRA, D. *et al.* Isolamento social e sentimento de solidão em jovens adolescentes. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 31, n. 2, p. 117-127, jun. 2013. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312013000200001. Acesso em: 20 abr. 2020.

FETTER, S. A. *et al.* Tecnologias, do surgimento às contribuições na educação. **Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 8, n.1, 2019. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1534/992>. Acesso em: 14 maio 2020.

IFRN. Gabinete do Reitor. **Portaria nº 547, de 26 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas de prevenção e enfrentamento à situação de pandemia decorrente do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) adotadas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/covid-19/portaria-547-2020-re-ifrn/view>. Acesso em: 20 abr.2020.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

LORENZO, E. M. **A utilização das redes sociais na educação**: a importância das redes sociais na educação. 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.